

# Só após a Copa Sarney define a quem vai apoiar

O senador José Sarney (PMDB-AP) vai esticar até depois do final da Copa do Mundo o mistério sobre sua posição na sucessão presidencial. Antes de viajar para a Nicarágua, na última sexta-feira, o senador se encontrou com o presidente Itamar Franco e garantiu "apoio crítico" ao Plano Real. A evolução desse apoio ao plano para o palanque do seu mentor, o ex-ministro Fernando Henrique Cardoso, é uma questão de tempo, esperam os tucanos.

"Ele não tem opção, ou apóia o Fernando ou fica sem candidato à Presidência, o que acabará prejudicando seus interesses regionais", disse o deputado Jayme Santana, tucano maranhense que informou ter liberado Fernando Henrique para negociar o apoio de Sarney. "No Maranhão o ex-presidente puxa mais votos do que eu para o Fernando Henrique", explicou.

O que tem atrasado a definição de Sarney é justamente a posição do PSDB maranhense, que apóia a candidatura ao governo do estado de Epitácio Cafeteira, do PPR. Mais do que os poucos votos dos tucanos do Maranhão para sua filha Roseana, candidata ao governo, Sarney pressiona FHC para conseguir o tempo de televisão do PSDB para a candidatura do PFL.

"O apoio à nossa chapa só terá valor se vier ainda no primeiro turno", disse o candidato a vice de Roseana, Reinaldo Tavares (PFL-MA). O deputado concorda com Santana quanto à opção do grupo de Sarney caso não apóie Fernando Henrique: "Ficaremos sem candidato à Presidência".

CORREIO BRAZILENSE

4661 III 99